

**LISTA DE TABELAS**

	<b>Página</b>
TABELA 1 <u>A IPC e as atividades assistenciais do CSE</u>	68
TABELA 2 <u>Eixo temáticos da IPC</u>	72
TABELA 3 <u>Caracterização dos Usuários que compuseram a amostra da IPC</u>	77
TABELA 4 <u>Caracterização dos Usuários que compuseram a amostra das Entrevistas</u>	80
TABELA 5 <u>Caracterização dos Trabalhadores que compuseram a amostra das Entrevistas</u>	83
TABELA 6 <u>Fases do Trabalho de Campo</u>	85
TABELA 7 <u>Categoria Analítica: As Práticas Corporais e as Práticas de Saúde</u>	93
TABELA 8 <u>Categoria Analítica: As Práticas Corporais e a Relação Institucional</u>	117
TABELA 9 <u>Síntese: Incorporação da Integralidade como “traço da boa Medicina”</u>	148
TABELA 10 <u>Síntese Incorporação do “Acolhimento Dialogado”</u>	151

**LISTA DE FIGURAS**

		<b>Página</b>
FIGURA 1	<u>Visualização da entrada do CSEB</u>	62
FIGURA 2	<u>Diagrama das atividades do SSA do CSEB-USP (TEIXEIRA, 2003)</u>	70
FIGURA 3	<u>Saúde Coletiva: campo transdisciplinar</u>	144
FIGURA 4	<u>O “Contorno” da IPC</u>	146
FIGURA 5	<u>A Ação Terapêutica</u>	152
FIGURA 6	<u>O Cuidado e a mediação da ação terapêutica</u>	153
FIGURA 7	<u>O ED FS e as PC em APS: possibilidades de ação</u>	159

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

A.E.	Atendimento de Enfermagem
ABRASCO	Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
APD	Atenção Primária Domiciliar
APS	Atenção Primária à Saúde
ARI	Ampliação da Relação Institucional
CEBES	Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
CONFAD	Conflito Familiar Doméstico
CSEB	Centro de Saúde Escola do Butantã
CV	Conhecimento do risco cardiovascular
EF	Educação Física
ENC	Encontro
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FOFITO	Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
GDS	Godelieve Denys-Struyf
GIPC	Grupo de Intervenção de Práticas Corporais
IPC	Intervenção de Práticas Corporais
P.A.	Pronto atendimento médico
PASA	Programa de Atenção à Saúde na Adolescência
PASE	Programa de Atenção à Saúde no Envelhecimento
PASE	Programa de Atenção à Saúde no Envelhecimento
PC	Práticas Corporais
PCRES	Práticas Corporais e a Rede de Equipamentos Sociais
PCTS	Práticas Corporais e os trabalhadores da saúde
PCUS	Práticas Corporais e os usuários da saúde
RES	Rede de Equipamentos Sociais
SC	Saúde Coletiva
SS	Serviço de Saúde
SSA	Setor de Saúde do Adulto
SUS	Sistema Único de Saúde
TBL	Trabalhador
TC	Trabalho de Campo
UBS	Unidade Básica de Saúde
USP	Universidade de São Paulo
USU	Usuário

**LISTA DE ANEXOS**

	<b>Página</b>
ANEXO I <u>Autorização do CSEB para a realização da IPC</u>	170
ANEXO II <u>Conversa inicial com os usuários da IPC</u>	171
ANEXO III <u>Termo de consentimento livre e esclarecido: Usuários</u>	172
ANEXO IV <u>Termo de consentimento livre e esclarecido: Trabalhadores</u>	175
ANEXO V <u>Roteiro e Entrevistas dos Usuários da IPC</u>	177
ANEXO VI <u>Roteiro e Entrevistas dos Trabalhadores do SSA</u>	184
ANEXO VII <u>Anamnese Práticas Corporais</u>	200
ANEXO VIII <u>Encaminhamento para a IPC</u>	201

## LISTA DE APÊNDICES

	<b>Página</b>
APÊNDICE I <u>GDS</u>	<u>202</u>

## RESUMO

### **AS PRÁTICAS CORPORAIS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA E A SAÚDE COLETIVA**

Autor: ROSANA MARCONDES

Orientador: PROFA.DRA. YARA MARIA DE CARVALHO

Este trabalho de natureza qualitativa versa sobre a produção da prática profissional do educador físico no âmbito da assistência à saúde, mediante a implementação de uma intervenção de práticas corporais, permeada por ótica díspar de corpo (visão sócio-cultural) e saúde (Saúde Coletiva; Integralidade; Cuidado e Acolhimento). O trabalho foi desenvolvido na unidade docente assistencial CSEB-USP, âmbito da Atenção Primária em Saúde, com um grupo de pessoas heterogêneo, constituído por usuários e trabalhadores do serviço, selecionados aleatoriamente, pertencentes a diferentes faixas etárias. Buscou-se conhecer os sentidos atribuídos pelos usuários à intervenção e os reflexos da mesma para o respectivo serviço de saúde. A intervenção com os usuários teve como objetivo: o desenvolvimento da percepção corporal; o alívio de desconfortos, dores e uma melhor “utilização do corpo” na vida cotidiana. Os resultados confirmaram nossos pressupostos iniciais sobre as melhorias relacionadas ao corpo e à saúde dos usuários do grupo de intervenção e revelaram outras possibilidades de ação do profissional da educação física na assistência à saúde. Verificou-se que há uma demanda de trabalhos com as práticas corporais no serviço público de saúde, para além da ação direta com os usuários. Sua atuação pode se estender para o desenvolvimento de atividades de consultoria e de multiplicação de saberes e práticas para as demais atividades do serviço, assim como, a partir desse, contribuir para a construção de ações direcionadas à comunidade e aos demais equipamentos da rede social.

**Palavras chaves:** educação física, práticas corporais, saúde coletiva, integralidade

## ABSTRACT

### **BODILY PRACTICES IN PUBLIC HEALTH CIVIL SERVICE: AN APPROXIMATION BETWEEN PHYSICAL EDUCATION AND COLLECTIVE HEALTH**

Author: ROSANA MARCONDES

Adviser: PROFA.DRA. YARA MARIA DE CARVALHO

This qualitative approach work deals with the production of professional practice of the physical educator within the scope of health assistance, through the implementation of bodily practices, permeated by a distinct view of the body (socio-cultural view) and health (collective health; integrality; care and embracement). The development of this work took place in the CSEB-USP support teaching unit, within the scope of Primary Health Assistance, with a heterogeneous group of people, constituted by randomly selected service users and workers, from different age groups. This study aimed to know the meanings attributed by the users concerning the intervention and their reflection on the respective health service. The intervention with users had as objective: the development of body perception; the relief of discomfort and pains and a better “use of the body” in daily life. The results confirmed our initial hypothesis on the improvements of the intervention group users body and health and revealed other possibilities for physical education professional actions in health care. It was apparent that there is a demand for work with bodily practices in public health service beyond direct action with users. Their performance can be extended to the development of consulting activities and of knowledge building and practices to other service activities, as well as, from now on, contribute to the construction of actions directed to the community and to other social network devices.

**Keywords:** physical education, bodily practices, collective health, integrality.